

MARCUS SACRINI é professor livre-docente do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), na área de história da filosofia contemporânea. Dedicou-se ao estudo da tradição fenomenológica, sobre a qual já publicou diversos artigos, em periódicos nacionais e internacionais, e os seguintes livros: *O Transcendental e o Existente em Merleau-Ponty* (Humanitas, 2006); *Fenomenologia e Ontologia em Merleau-Ponty* (Papirus, 2009); *A Cientificidade na Fenomenologia de Husserl* (Loyola, 2018); *Socialidade e Cultura em Husserl* (Phi, 2022). Além disso, também desenvolve pesquisas a respeito da teoria da argumentação e de suas aplicações no ensino. Sobre esses temas, publicou artigos em periódicos nacionais e dois livros: *Introdução à Análise Argumentativa: Teoria e Prática* (Paulus, 2016) e *Leitura e Escrita de Textos Argumentativos* (Edusp, 2019).

Este livro filia-se à tradição fenomenológica, fundada por Edmund Husserl, e serve-se dos principais recursos metodológicos sistematizados em seu interior por diversos autores para propor uma investigação filosófica dos devaneios.



Fenomenologia dos Devaneios • Marcus Sacrini



# Fenomenologia dos Devaneios

MARCUS SACRINI



Os devaneios são muitas vezes tomados como eventos psicológicos sem grande importância. Todavia, se investigados sistematicamente, revelam uma produtividade da consciência dificilmente identificável no cumprimento das tarefas cotidianas e mesmo na vida perceptiva em geral. Nos devaneios não apenas fantasiaremos situações imaginárias que amiúde excedem as situações do dia a dia; neles podemos reconhecer nexos associativos elementares por meio dos quais amplas operações intencionais (a imaginação, a memória e mesmo o pensar conceitual) se ordenam.

Neste livro, Marcus Sacrini oferece uma exploração minuciosa dos devaneios com base em vários recursos metodológicos da tradição fenomenológica. Na primeira parte da exposição, são retomados os principais conceitos sobre os quais as análises fenomenológicas são comumente erigidas. Fica claro que, indo além da aplicação de um método fixo, a reflexão sobre as particularidades dos devaneios leva à rearticulação do sentido de alguns dos temas nucleares da fenomenologia.

Na segunda parte, os principais elementos constituintes dos devaneios são estudados sucessivamente: fenomenalidade, intuitividade, evocatividade, discursividade e afetividade. Busca-se, em seguida, capturar o modo como esses elementos compõem cadeias complexas de conteúdos devaneados, em relação às quais se tenta explicitar e sistematizar os tipos de nexos associativos que organizam a experiência devaneante.

Por fim, na terceira parte, passa-se de uma análise eidética para a identificação de fatores sócio-históricos que atuam na fixação de formas privilegiadas pelas quais a produtividade da consciência se exerce na contemporaneidade. Ganha destaque, nesse ponto, o agir hiperconectado à internet, examinado tanto do ponto de vista de seu enraizamento nas capacidades intencionais quanto do ponto de vista das consequências éticas nele imbricadas.